

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO CERRADO PATROCÍNIO

Graduação em Administração

**IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE DOS ESTOQUES E OS IMPACTOS NA
GESTÃO FINANCEIRA DE UMA OFICINA MECÂNICA INSERIDA
NA CIDADE DE PATROCÍNIO-MG**

Camila Silva Matos

PATROCÍNIO - MG

2017

CAMILA SILVA MATOS

**IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE DOS ESTOQUES E OS IMPACTOS NA
GESTÃO FINANCEIRA DE UMA OFICINA MECÂNICA INSERIDA
NA CIDADE DE PATROCÍNIO-MG**

Orientador: Professor Especialista Marcus
Vinicius Maciel Trajano

PATROCÍNIO - MG

2017

658

M381i Matos, Camila Silva.
Importância da análise dos estoques e os impactos na gestão financeira de uma oficina mecânica inserida na cidade de Patrocínio-MG Camila Silva Matos. Patrocínio, MG: 2017. 22p.

Trabalho para Conclusão de Curso - Centro Universitário do Cerrado Patrocínio – UNICERP, Curso de Administração.

Orientador: Prof. Esp. Marcus Vinicius Maciel Trajano

1.Administração. 2. Análise de Estoque. 3. Gestão Financeira.



Centro Universitário do Cerrado Patrocínio
Curso de Graduação em Administração

Trabalho de conclusão de curso intitulado “Importância da Análise dos Estoques e os Impactos na Gestão Financeira de uma Oficina Mecânica Inserida na Cidade de Patrocínio-Mg”, de autoria da graduanda, Camila Silva Matos _____ pela banca examinadora constituída pelos seguintes professores:

Professor MARCUS VINICIUS MACIEL TRAJANO - Orientador

Instituição: UNICERP

Prof.

Instituição: UNICERP

Prof.

Instituição: UNICERP

Data de aprovação: __/__/2017

Patrocínio, __ de _____ de 2017

Dedico este trabalho aos meus pais, família e amigos, em especial a minha Vó, que a tão pouco tempo se foi e não está mais presente em nossas vidas, mas sim em nossos corações, e que sempre foi uma pessoa que torceu e acreditou em meu potencial. A todos que em todos os momentos desta caminhada acreditaram que este dia chegaria, souberam me incentivar e apoiar acreditando na minha capacidade, e sempre estando ao meu lado.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus que capacitou, sustentou, guiou e ficou comigo em todos os momentos; acompanhou minha caminhada meus esforços e minha dedicação, e me fez chegar até aqui e perceber que cada um de vocês, amigos e familiares, me amaram, e sempre torceram por mim e, é por isso, que sou grata, a cada um de vocês.

Aos meus pais e meu irmão que sempre estiveram comigo, ofereceram apoio, incentivo e força, crendo que a vitória chegaria.

Aos meus avós, familiares e amigos que sempre de alguma forma procuraram ajudar e encorajar, sabendo que, por mais difícil que fosse a conquista, a vitória estaria próxima.

Ao meu orientador professor especialista Marcus Vinicius Maciel Trajano, pelas oportunas orientações que permitiram a concretização deste estudo.

A banca examinadora pela presença, gentileza e considerações apresentadas.

A cada um dos nossos professores, que sempre se dispuseram, a passar todo o conhecimento, a ajudar e contribuir para com a nossa formação.

A nossa instituição que junto aos seus coordenadores sempre procurou fazer o melhor para nos atender.

Hoje prometo a cada um de vocês que esta caminhada não para por aqui, pois enquanto estiver folego e esperança lutarei, e terei vitórias, e com o sucesso alcançado e dedicação, caminharei sempre em frente.

*O que faz de alguém ser um vencedor não é apenas o cruzar da meta,
mas também o caminho percorrido até à vitória.*

Autor desconhecido

RESUMO

A administração de estoques deve controlar a disponibilidade e as necessidades associadas ao processo produtivo, de forma a não permitir a escassez de material ao processo de fabricação e a alta imobilização dos recursos financeiros. O presente estudo teve o objetivo de analisar o tratamento dado à administração de estoques por uma empresa de auto mecânica inserida na cidade de Patrocínio-MG. Para atingir os objetivos propostos foi utilizada uma pesquisa bibliográfica, descritiva, qualitativa e um estudo de caso. Os dados apontam que apesar de a empresa ainda não adotar um planejamento de estoque a curto, médio ou longo prazo, esta dispensa um tratamento adequado à administração de estoques que contribui para reduzir os níveis dos itens e conservar os baixos custos na hora de realizar as compras, de forma a atender aos pré-requisitos de um processo de organização de estoque eficaz, tanto que se encontra há mais de quinze anos no mercado, sem precisar contar com capital de terceiros para movimentar os serviços cotidianos, e ainda honra os seus compromissos em dia, mantendo a sua rentabilidade e a satisfação dos seus clientes internos e externos.

PALAVRAS-CHAVE: Administração. Estoques. Gestão de compra.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	9
2.1 Estoque.....	9
2.1.1 O papel dos estoques na empresa.....	9
2.1.3 Importância dos estoques.....	10
2.1.4 Custos dos estoques.....	10
2.2 Análise dos estoques.....	10
2.2.1 Inventário Físico.....	11
2.2.2 Acurácia dos controles.....	11
2.2.4 Giro dos estoques.....	11
2.2.5 Cobertura de estoque.....	12
2.2.6 Localização dos estoques.....	12
2.2.7 Redução de estoque.....	12
2.2.8 Gestão de compras.....	13
2.2.9 Análise ABC.....	13
2.2.10 Capital de giro.....	14
2.2.11 Prazo médio de pagamento.....	14
2.2.12 Prazo médio de recebimento.....	14
2.2.12 Planejamento financeiro.....	15
2.2.13 Prazo médio de estocagem.....	15
3 METODOLOGIA E METODOS.....	15
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO DA PESQUISA.....	16
4.1 Perfil sócio demográfico dos entrevistados.....	16
4.2 Perfil da Empresa.....	16
4.2.1 Há quanto tempo a empresa está no mercado local?.....	16
4.2.2 Existe controle de estoques? E como o controle de estoque é realizado na empresa?.....	16
4.2.3 Existem demonstrativos de receitas e despesas na empresa?.....	17
4.2.4 A empresa necessita de capital de giro de terceiros para financiar a compra de estoques de peças?.....	17
4.2.5 Qual o prazo médio de pagamento aos seus fornecedores e qual o prazo médio de recebimento dos seus clientes?.....	17
4.2.6 A empresa faz ou já fez algum tipo de planejamento financeiro de curto, médio ou longo prazo?.....	18
4.2.7 Já utilizou o Método ABC?.....	18
4.2.8 A localização do estoque é adequada e oferece mais agilidade?.....	18
4.2.9 A sua empresa realiza planejamento de compras de produtos?.....	18
4.2.10 A empresa faz cotações de preços antes de realizar as suas compras de produtos?... ..	19
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19
REFERÊNCIAS.....	20
APÊNDICE A.....	21

1 INTRODUÇÃO

A administração de estoques é um “conjunto de atividades desenvolvidas dentro de uma empresa, destinadas a suprir as atribuições e abrangendo desde compras, recebimento, armazenagem, fornecimento e finalmente o controle de estoques” (SILVA *et al.*, 2007, p.1).

Uma boa administração de estoque requer um planejamento cuidadoso, isto é, não deixar para atender as necessidades nem antes nem depois, vez que, se estocar antes, arrisca-se a ter um estoque empacado de mercadorias, se deixar para abastecer depois a empresa corre o risco de perder o cliente para a concorrência por falta do produto, fato que leva a rupturas, perdas e custos indesejáveis. Portanto, uma administração de estoques adequada expressa abastecer a mercadoria na hora certa, na quantidade exata, a preço de custos (ALT; MARTINS, 2009).

Cabe à administração de estoques, controlar a disponibilidade e as necessidades associadas ao processo produtivo, de modo a envolver almoxarifados de matéria-prima e assistentes, igualmente de produtos acabados e os intermediários, cujo objetivo é não permitir a escassez de material ao processo de fabricação e a elevada imobilização aos recursos financeiros. Logo, maximizar o uso de recursos envolvidos na logística da empresa com grande efeito dentro dos estoques é a função principal deste setor (POZO, 2015).

Sendo assim, este estudo perguntou quais seriam as consequências da administração de estoque na gestão financeira?

A proposta deste estudo é importante, pois, trabalhos como de Callegaro, Quagliato (2010) garantem ser o estoque um dos agentes que mais influência no âmbito empresarial, em razão de interagir com os demais setores, como compras, vendas, produção. Por isso, o estoque tem grande relevância para que a empresa possa ter um bom funcionamento, pois, este representa um terço do total dos seus investimentos.

Face ao exposto, justifica-se propor deste estudo, a partir do momento em que se tem conhecimento de que o controle de níveis de estoque colabora para prevenir uma variedade de problemas que acabam por refletir nos custos da empresa. Além disso, é inegável que todas as empresas competitivas tenham que se atentar com o seu controle de estoque, já que a sua falta de gestão pode comprometer terminantemente os seus resultados. Nessa perspectiva, este estudo pode ser importante para graduandos dos cursos de Administração e igualmente para os profissionais que lidam com Administração de estoques e esperam por um bom estudo de cunho

acadêmico que alia teoria e prática e que possa colaborar para com tomadas de decisão neste setor.

O objetivo geral foi analisar o tratamento dado à administração de estoques e seus impactos na gestão financeira de uma empresa de auto mecânica inserida na cidade de Patrocínio-MG. Para tanto, adotou-se como objetivos específicos: identificar o perfil sócio demográfico dos sócios e perfil da empresa; examinar a existência de um controle de estoques informatizado; constatar a existência de demonstrativos de receitas e despesas informatizados que mostrem se a empresa apresenta lucros ou prejuízos; verificar se empresa necessita de capital de giro de terceiros para financiar a compra de estoques de peças; informar sobre a forma de pagamento de compras de fornecedores; observar como se realiza o planejamento de curto, médio ou longo prazos; checar se há uso do método ABC; levantar informações de como é feita a organização do estoque e observar os critérios de adoção de análise de estoques utilizados antes de efetuar compras de produtos

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Estoque

Borges; Campos e Borges (2013, p.237) divulgam em seu estudo que estoques são quaisquer quantidades relacionadas a bens físicos guardados que estejam improdutivos por determinado tempo. Estoques podem ser tanto os produtos acabados que esperam venda ou despacho ou matérias-primas e itens que esperam ser usado na produção.

Pode-se dizer ainda que estoques envolvem todas as coisas que devem ser armazenadas ou estocadas em certos lugares de uma empresa, visando complementar a sua rotatividade de forma a torna-la rápida e eficiente (OLIVEIRA; SILVA, 2013).

2.1.1 O papel dos estoques na empresa

Conforme Coelho (2012) os estoques representam um alto investimento financeiro, pois para sua manutenção são necessários investimentos elevados. É importante que a quantidade dos itens esteja em níveis adequados para que a empresa desempenhe suas atividades normalmente. Assim, uma empresa que depende de seu estoque requer um bom sistema de

gerenciamento, por três razões principais: atender às demandas constantemente, dar continuidade das operações e gerar economia nas operações.

2.1.3 Importância dos estoques

A gestão do estoque é de suma importância para as empresas por ser um meio eficiente de gerir os seus recursos, mas, essa gestão deve se compor de diferentes ações capazes de garantir ao gestor que os estoques estejam sendo utilizados adequadamente, em devida localização em relação aos setores correlatos, propiciando-se ainda facilidade de controle e manuseio (SILVA et al., 2007).

2.1.4 Custos dos estoques

Conforme Pozo (2015, p.32), a função mais importante do controle de estoque e dos materiais relaciona-se com a gestão de níveis de estoques, e a lógica e racionalidade podem ser adotadas com êxito para a solução dos problemas de estoque. Deve-se, portanto, adotar os métodos analíticos na inserção de custos relevantes na formação dos estoques, uma vez que são manifestas diversas naturezas de custos que se aplicam às condições de estoque. Alguns mais utilizados, são: custo de pedido, custo de manutenção de estoque e custo por falta de estoque.

2.2 Análise dos estoques

A análise de estoque pode ser entendida como uma estratégia fundamental em uma empresa que ao ser adotada pelo seu administrador, permite o seu uso de maneira a manter a máxima eficácia do estoque de forma econômica. Estabelece várias ações que consentem ao administrador examinar se os estoques estão sendo bem aproveitados, com localização adequada em relação aos departamentos que deles se usam, bem gerenciados e com controle eficiente (POZO, 2015).

Diversos são os indicadores de produtividade para proceder à análise e controle dos estoques, nos subtópicos seguintes, destacam-se os mais utilizados.

2.2.1 Inventário Físico

Segundo Pereira; Bastos (2015), é importante que o gerente seja capaz de manter o controle de todos os itens alistados no inventário. O inventário físico constitui a contagem física dos itens de estoque, pode-se contar com duas formas de inventário físico:

Inventário Rotativo: é realizado com maior frequência no transcorrer do ano. Esta forma de inventário envolve um apontador menor de itens nativos de todas as classes A, B e C, e propicia maior estabilidade para avaliar a aplicação dos ajustes concretizados

Inventário periódico: não se concretiza o registo contábil do custo das mercadorias negociadas em cada operação de venda. Contudo, a receita de cada operação de venda é registrada. A contabilidade não tem em seus registros, saldos atualizados dos estoques e das mercadorias vendidas. O registro é feito de tempos em tempos, por isso, a expressão "periódico".

2.2.2 Acurácia dos controles

Alt, Martins (2009, p. 212), explicam que tendo finalizado o inventário, tem-se a possibilidade de calcular a acurácia dos controles, cujo objetivo é medir a porcentagem de itens corretos, seja em quantidade ou em valor, isto é:

$$\text{Acurácia} = \frac{\text{Número de itens com registros corretos}}{\text{Número total de itens}}$$

$$\text{Acurácia} = \frac{\text{Valor de itens com registros corretos}}{\text{Valor total de itens}}$$

Fonte: Alt, Martins (2009, p. 212).

2.2.4 Giro dos estoques

Segundo Alt, Martins (2009, p. 214), o giro de estoques tem o objetivo de medir quantas vezes, por unidade de tempo, o estoque girou ou se renovou.

$$\text{Giro de estoques} = \frac{\text{Valor consumido no período}}{\text{Valor do estoque médio no período}}$$

Fonte: Alt, Martins (2009, p. 214).

2.2.5 Cobertura de estoque

Segundo Alt, Martins (2009, p. 215), a “cobertura indica o número de unidades de tempo; por exemplo, dias que o estoque médio será suficiente para cobrir a demanda média.”

$$\text{Cobertura em dias} = \frac{\text{Número de dias do período em estudo}}{\text{Giro}}$$

Fonte: Alt, Martins (2009, p. 215).

2.2.6 Localização dos estoques

Vieira *et al.* (2008) ressaltam que as estruturas de armazenagem são fundamentais para a fazer a paletização e conseguir uso racional de espaço. As formas destas estruturas podem ser em L e U, realizadas com tubos modulares perfurados, que podem ser estantes, estrutura tipo drive-in, drive-trough, flow-rack, push-back, porta-paletes deslizante e convencional. O jeito como os materiais são situados e estocados exerce grande influência no aproveitamento dos espaços.

Conforme Catto *et al.* (2013) o papel do endereçamento do estoque no almoxarifado é de extrema importância. Um endereçamento apropriado é aquele que qualquer pessoa que entrar no almoxarifado conseguirá encontrar o item esperado.

É importante ponderar as metas e a viabilidade de aplicação do sistema. Quando endereçado o ambiente proporciona eficácia na atividade de separação, de maneira a aumentar a produtividade e, assim, reduzir custos com mão de obra. Frequentemente, empresas de pequeno porte usa o sistema de memória (VIEIRA *et al.*,2008).

2.2.7 Redução de estoque

Segundo Alt, Martins (2009, p. 221), a busca constante dos gerentes de reduzir os estoques, de matéria-prima, de produtos em processos ou de produtos acabados, motivou o desenvolvimento de novas técnicas gerenciais de gestão. A questão de considerar os estoques como um desperdício induziu os japoneses a desenvolver as técnicas do *just-in-time* com o uso de cartões kanban. As aplicações do *just-in-time* são tão extensas e relevantes que se tornaram uma filosofia gerencial. Do outro lado da cadeia produtiva situam-se os estoques de produtos

acabados. Para reduzi-los ao máximo, a empresa deve dispor de um esquema de distribuição eficiente, que é um dos desígnios da logística empresarial.

2.2.8 Gestão de compras

Para Garcia (2017), a expressão compra pode ser entendida como a obtenção de um produto ou serviço, ao qual se designa a pagar certo preço. As atividades relacionadas às compras podem envolver uma diversidade de fatores, como qualificação dos serviços, seleção de fornecedores, previsão de preços, serviços, resolução de prazos de vendas, e modificações na demanda. A gestão de compras é uma atividade essencial para uma administração eficiente nas empresas e que exerce influência direta nos seus estoques e na relacionamento com os clientes, além disso, estabelece uma relação com a competitividade e com o êxito da organização.

Ainda para Garcia (2017), a aquisição de produtos e serviços configura um aspecto categórico na atividade de uma organização, uma vez que podem determinar diminuição nos custos e melhorias significativas nos lucros. O papel Compras deixou de ser percebida como uma atividade rotineira e passou a fazer parte do processo de logística das empresas, já que o departamento de compras atual tende a promover uma interrelação com os demais departamentos da empresa, podendo influenciar e ser influenciado no processo de tomadas de decisões. Assim, a gestão de compra vem ganhando visibilidade e maior interesse das empresas, pois, apenas comprar já não é o suficiente, torna-se imprescindível comprar bem, de forma a alcançar o maior número de vantagens possível com foco no custo benefício.

2.2.9 Análise ABC

Conforme Martins (2006) o método de custeio ABC se baseia em atividades e visa diminuir as distorções provocadas pelo rateio ocasional dos custos indiretos. O custeio por absorção proporciona custos por produtos que não sejam distorcidos por rateios. Este método contribui para analisar os fluxos de custos, quanto mais processos interdepartamentais houverem na empresa, maiores serão as vantagens do custeio por atividades.

Se o objetivo for calcular os custos dos processos, deve-se definir sobre a inclusão, ou não, nos custos das atividades que constituem os processos, de certos itens de custos diretamente alocáveis a produtos. Por se tratar de uma ferramenta gerencial, esta pode agrupar

conceitos aplicados na gestão econômica, como custo de oportunidade ou reposição (MARTINS, 2006).

2.2.10 Capital de giro

O capital de giro é utilizado para garantir às despesas inerentes a continuidade das operações da empresa, tais como aquisições de materiais para estoque ou despesas operacionais. É o capital de trabalho, aquele que custeia os salários, custos operacionais, pagamento de impostos, matéria- prima e mercadorias. (SEBRAE NACIONAL, 2017)

2.2.11 Prazo médio de pagamento

O prazo médio de pagamento e de recebimento são ferramentas empregadas para monitorar o tempo em que o dinheiro permanece fora da empresa. O prazo médio de pagamento, mostra a média de dias que a empresa demora para efetuar o pagamento aos fornecedores, quanto maior esse prazo, melhor para o caixa da empresa, pois dessa forma ela terá tempo para receber pela venda de seus produtos e pagar os fornecedores.

Nesse sentido, Gama (2002) traz que:

O volume de contas a pagar é decorrente do montante de compras a prazo e dos prazos concedidos à empresa para pagamento. É importante que este volume não se mantenha alto por atraso nos pagamentos.

O ideal é que este prazo seja o mais longo possível e após o recebimento das vendas, para que a empresa não tenha que recorrer a empréstimos para cumprir com suas obrigações e conseqüentemente aumentando suas despesas financeiras.

O valor das compras deve ser calculado de acordo com o tipo de empresa, nas empresas comerciais o cálculo do valor das compras é mais simples do que nas empresas industriais (GAMA, 2002, p. 7).

2.2.12 Prazo médio de recebimento

O prazo médio de recebimento representa o tempo gasto para receber as vendas, assim, ao oferecer prazos e condições de pagamento deve-se considerar que o prazo de recebimento impacta diretamente no fluxo de caixa e na gestão financeira, pois quanto mais flexível for a empresa, mais tempo leva para receber os valores das vendas. (RODRIGUES, 2017).

Para calcular o prazo médio de recebimento, o saldo total de contas a receber é dividido pelo valor diário médio de vendas a prazo, assim, o prazo de recebimento será o período de tempo contado da venda até o efetivo pagamento pelo cliente (AZAMBUJA, 2010).

2.2.12 Planejamento financeiro

Plano financeiro é o responsável por apresentar o resultado final alcançado através do planejamento financeiro. Recomenda-se esse tipo de ação a todos que visam solidez, rentabilidade e segurança em suas ações econômicas, sejam elas pessoas físicas ou jurídicas, públicas ou de iniciativa privada. As informações importantes apuradas pelo planejamento financeiro são por fim demonstradas no plano, tais como: orçamento, balanço patrimonial, fluxo de caixa e análise dos dados. Tal levantamento possibilita a identificação de decisões a serem tomadas, valendo-se de estratégias definidas e de revisões periódicas do plano. (NAVARRO, 2017)

2.2.13 Prazo médio de estocagem

O índice de estocagem média expressa a média de dias em que os produtos ficam guardados no estoque da empresa antes de serem vendidos ou utilizados. O prazo médio de estocagem ilustra a quantidade de tempo que o estoque demora para se renovar. O volume de estoques guarda relação com o volume de vendas, pois quanto mais a empresa vende maior será o giro do estoque. A tendência é que os estoques sejam mantidos a níveis baixos e tenham giro rápido, no entanto, se a empresa consegue manter estoques elevados com recursos próprios a situação não é preocupante quanto nos casos em que os estoques são mantidos a custa de empréstimos bancários (GAMA, 2002).

3 METODOLOGIA E MÉTODOS

Foi desenvolvida uma pesquisa descritiva para fundamentar o estudo e descrever as características de uma administração de estoques. A análise de dados foi qualitativa, pois se buscou compreender como se estabelece a administração de estoques em uma empresa. Realizou-se uma entrevista com dois sócios proprietários de uma empresa de mecânica de autos

inserida em Patrocínio-MG, a amostra foi o tratamento dado à administração de estoques desta empresa. Trata-se de um estudo de caso com a finalidade de levantar informações sobre um estoque, para nortear o processo de coleta de dados foi orientado por um roteiro semiestruturado (Apêndice A)

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO DA PESQUISA

4.1 Perfil sócio demográfico dos entrevistados

A partir do questionário aplicado, o entrevistado 1 revelou que “a empresa conta com dois sócios-proprietários, destes, dois estão na faixa acima de 40 anos (Gráfico 1). Sendo um do sexo feminino e um do sexo masculino. (Gráfico 2). O grau de escolaridade se diversifica já que um sócio tem o ensino médio completo, outro ensino médio incompleto” (Gráfico 3).

Gráfico 1 – Faixa etária

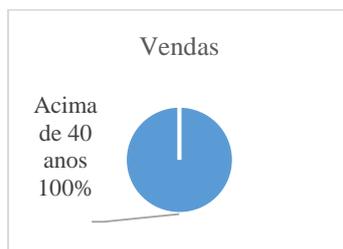


Gráfico 2 – Faixa etária

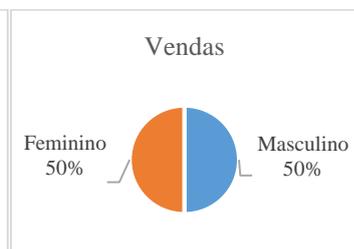
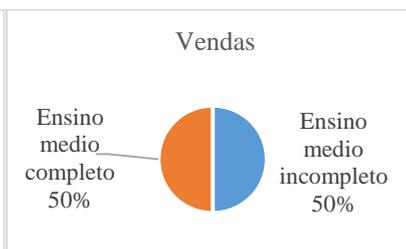


Gráfico 3 – Grau de escolaridade



Fonte: Pesquisa de campo, 2017. Fonte: Pesquisa de campo, 2017. Fonte: Pesquisa de campo, 2017.

4.2 Perfil da Empresa

4.2.1 Há quanto tempo a empresa está no mercado local?

Conforme o entrevistado 2, “a empresa se encontra no mesmo local há mais de 15 anos, sendo gerida por membros da família, cujo grau de parentesco é Pai, mãe e filha”.

4.2.2 Existe controle de estoques? E como o controle de estoque é realizado na empresa?

Os entrevistados 1 e 2 explicaram “que existem controles de estoques na empresa, e estes controles são realizados de duas formas. 1. Manualmente, ou seja, a cada peça retirada do estoque anota-se a saída da mesma em uma agenda, para conferência da quantidade do produto em estoque e análise da necessidade de se repor estoque ou não. 2. Pelo sistema, onde para cada venda efetuada procede-se a saída do produto no sistema. Diariamente é retirado um relatório para verificar a quantidade de peças existentes no estoque, a fim de verificar a necessidade de reposição dos produtos no estoque. Pode-se verificar que a empresa confecciona relatórios manuais e informatizados para verificar as peças faltantes, de modo a não haver produtos no estoque em grandes quantidades e a obter um nível de estoque seguro”. Isso se deve em razão da empresa ainda não estar com 100% do seu estoque atualizado em sistema.

4.2.3 Existem demonstrativos de receitas e despesas na empresa?

Existência de demonstrativos de receitas e despesas informatizados que mostrem se a empresa apresenta lucros ou prejuízos: O Entrevistado 1 informou que “a empresa possui demonstrativos de receitas e despesas e estes são realizados por meio de relatórios manuais e planilhas, com o objetivo de analisar no fim de cada mês os resultados obtidos pela organização. Os demonstrativos desses resultados são obtidos de forma clara e objetiva para o fácil entendimento dos gestores.”

4.2.4 A empresa necessita de capital de giro de terceiros para financiar a compra de estoques de peças?

O entrevistado 2 explicou que “por se tratar de uma empresa veterana que se encontra a mais de 15 anos no mercado, a gestão disponibiliza de capital necessário para realizar as suas compras, e dispensa, portanto, o uso de capital de terceiros”.

4.2.5 Qual o prazo médio de pagamento aos seus fornecedores e qual o prazo médio de recebimento dos seus clientes?

O entrevistado 2 “contou que o pagamento das compras aos fornecedores são realizados por meio de boletos bancários, o prazo médio para os pagamentos é de cerca de 46 dias.

Já para os clientes, se necessário, a empresa disponibiliza de um prazo médio de 30 dias para pagamento”.

4.2.6 A empresa faz ou já fez algum tipo de planejamento financeiro de curto, médio ou longo prazo?

Conforme o entrevistado 2 “a empresa ainda não possui um planejamento de curto, médio ou longo prazo. Porém, o gestor entrevistado demonstrou grande interesse nesta medida, pois alegou a grande necessidade de ser colocar este planejamento em prática”.

4.2.7 Já utilizou o Método ABC?

O entrevistado 1 “esclareceu que a empresa utiliza o método ABC que buscando realizar suas compras de acordo com a lucratividade e rotatividade dos produtos, realizando as suas compras de acordo com o método e as necessidades do estoque”.

4.2.8 A localização do estoque é adequada e oferece mais agilidade?

O entrevistado 2 relatou que “ao perceber a necessidade de se promover modificações a empresa passou por uma reforma em todo o seu estoque. Após este processo foram recolocados os produtos, de forma que sejam encontrados mediante fácil acesso e com grande visibilidade. Os produtos de maiores saídas estão localizados em lugares mais baixos, amplos e fáceis de serem encontrados, Enquanto que os produtos de pouco uso e saída são localizados em lugares altos, porém não são difíceis de serem vistos. A reestruturação do estoque foi idealizada de acordo com a utilidade e saída dos produtos para que houvesse agilidades nos processos da empresa. Apesar de existir o controle de estoque realizado em duas formas, manualmente e pelo sistema, ainda se constata falhas no processo, mas, trata-se de um quadro que pode ser revertido, aliás, os sistemas já estão sendo trabalhados e atualizados para que sejam o mais precisos possível, de forma a não haver falhas”.

4.2.9 A sua empresa realiza planejamento de compras de produtos?

Segundo o entrevistado 1, “não existe planejamento de compras de produtos, pois a compra é realizada de acordo com a demanda de produtos e suas saídas no estoque”.

4.2.10 A empresa faz cotações de preços antes de realizar as suas compras de produtos?

Conforme o entrevistado 1, “a empresa trabalha apenas com produtos de 1º linha, então, a cada compra realizada é feito uma cotação dos produtos a serem adquiridos, de modo a encontrar entre os fornecedores o melhor preço e assim realizar as compras”.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo realizado permitiu observar que na empresa estudada há um controle de estoques organizado que é realizado de duas formas, manualmente e pelo sistema. Isso permite gerar relatórios diários para acompanhar a quantidade de peças existentes. Verificou-se que o estoque da empresa passou por recentes modificações, em que foram recolocados os produtos de forma que sejam encontrados facilmente. Mas, apesar de existir um controle, ainda se constata necessidade de aperfeiçoar o processo de controle de estoque, o que exige que os sistemas sejam trabalhados e atualizados periodicamente.

O presente trabalho se propôs a analisar o tratamento dado à administração de estoques e seus impactos na gestão financeira de uma empresa de auto mecânica localizada na cidade de Patrocínio-MG, pelo qual foi possível verificar a existência de demonstrativos de receitas e despesas informatizados que mostram se a empresa apresenta lucros ou prejuízos, estes são realizados por meio de relatórios manuais e planilhas, com o objetivo de analisar no fim de cada mês os resultados obtidos dos negócios realizados. Além disso, a empresa utiliza o método ABC, para realizar as suas compras conforme o método e as necessidades do estoque.

Por se tratar de uma empresa antiga no mercado, a gestão disponibiliza de capital necessário para realizar as suas compras, e dispensa, por conseguinte, o uso de capital de terceiros. Tanto que os pagamentos das compras aos fornecedores são realizados criteriosamente em dia por meio de boletos bancários.

Detalhe importante observado, porém, é que a empresa ainda não possui um planejamento de curto, médio ou longo prazo, sugere-se a gestão que esta ação seja adotada pela gestão o quanto antes, pois, a falta ou excesso de estoque pode comprometer a estabilidade dos serviços e ocasionar perdas para a empresa.

Conclui-se que o tratamento dado à administração de estoques da empresa objeto de estudo em questão, passara a incluir métodos como inventários e acurácia estes, iram contribuir para reduzir os níveis dos itens e conservar os baixos custos na hora de realizar as compras, porque atende aos pré-requisitos de um processo de organização de estoque eficaz.

REFERÊNCIAS

ALT, P.C, MARTINS, P.G. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais** - 3ª ed. Saraiva, 03/2009.

ALVES, J.C.; GOMES, V.; PIMENTA, W.L. A importância da gestão de estoques: um estudo de caso no setor de produtos industriais. **Revista Brasileira de Gestão e Engenharia**. Centro de Ensino Superior de São Gotardo. Número IV. Jul-dez, Trabalho 05, p. 63-92 , 2011.

ASSAF NETO, A.; SILVA, C.A.T. **Administração do capital de giro**. 4ª Ed., Atlas. 2012.

AZAMBUJA, Charles Bernardes. O prazo de recebimento é o período de tempo contado a partir da venda até o efetivo pagamento realizado pelo cliente. Porto Alegre. 2010. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/55139/000851970.pdf?sequence=1>>. Acesso em: nov. 2017.

BORGES, T.C; CAMPOS, M.S; BORGES, E.C. Implantação de um sistema para o controle de estoques em uma gráfica/editora de uma universidade. **Revista Eletrônica Produção & Engenharia**, v. 3, n. 1, p. 236-247, Jan./Jun. 2013.

CALLEGARO, CG; QUAGLIATO, L.F. **Gestão de Estoques e sua importância para as Organizações**. Monografia de Conclusão de Curso. Curso de Graduação em Administração. Faculdade Cenequista de Capivari – CNEC, 2010, 24f.

CATTO, M.F.; et al. O endereçamento como ferramenta na armazenagem e estocagem. III ENCONTRO CIENTÍFICO DO GEPRO GRUPO DE ESTUDO DE PRODUÇÃO, Faculdade de Tecnologia – Fatec, Bahia, 2013.

COELHO, L.C. **O que é Gestão de Estoques?** 19 de novembro de 2012. Gestão, Logística, Previsão.

DIAS, M.A.P. **Administração de Materiais: Princípios, Conceitos e Gestão**. 5ª Ed. São Paulo, Atlas. 2008.

GAMA, Tatiana Melo da. Análise dos índices de prazos médios. 2002. p. 1-16. Disponível em: <<http://peritocontador.com.br/wp-content/uploads/2015/03/Tatiana-Melo-da-Gama-An%C3%A1lise-dos-%C3%8Dndices-de-Prazos-M%C3%A9dios.pdf>>. Acesso em: nov. 2017.

GARCIA, Giovani Ribeiro. **A importância da função de compras nas organizações**. IETEC - Instituto de Educação Tecnológica, 2017.
MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

NAVARRO, Roberto. **O que é um planejamento**. 2017. Disponível em:
Nhttp://www.coachfinanceiro.com/portal/o-que-e-um-plano-financeiro/. Acesso em:09 nov. 2017.

OLIVEIRA, M.M.E.P.; SILVA, R.M. R. **Gestão de estoque**. 2013

PEREIRA, I.; BASTOS, A.L.A. Análise da acuracidade de estoques: um estudo da aplicação do método do inventário rotativo na empresa Alfa. V CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO. Ponta Grossa, PR, Brasil, 02 a 04 de Dezembro de 2015.

POZO, H. **Administração de recursos materiais e patrimoniais: uma abordagem logística** / Hamilton Pozo. – 7. ed. – São Paulo: Atlas, 2015.

RODRIGUES. Francesca. **Prazo médio de pagamento e prazo médio de recebimento: como usar?** O equilíbrio entre suas contas a pagar e a receber são importantes para a saúde do capital de giro. 2017. Disponível em: <http://www.asseinfo.com.br/blog/prazo-medio-de-pagamento-e-prazo-medio-de-recebimento/>. Acesso em: 09 nov. 2017.

SEBRAE NACIONAL. **O que é e como funciona o capital de giro?** 21/09/2017. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/o-que-e-e-como-funciona-o-capital-de-giro,a4c8e8da69133410VgnVCM1000003b74010aRCRD> Acesso em:09 nov. 2017.

SILVA, Flávia Galdino; et al. Administração de estoques. **Unisaesiano**. p.1-8. 2007.

VIEIRA, J.G.V.; et al. Gestão de armazenagem em um supermercado de pequeno porte. **Revista P&D em Engenharia de Produção**. n. 8, p. 57-77, 2008.

APÊNDICE A – ROTEIRO SEMIESTRUTURADO UTILIZADO NA ENTREVISTA

Prezado respondente, essa pesquisa é parte de um estudo com requisito para monografia do curso de Administração de Empresas do Unicerp - Centro Universitário do Cerrado de Patrocínio, e tem como objetivo avaliar a opinião dos gestores em relação ao controle de estoque e análise da gestão financeira de uma oficina mecânica na cidade de Patrocínio. Agradeço desde já sua colaboração, Camila Silva Matos, Graduanda em Administração de Empresas do UNICERP

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO
1) Idade do(a) gestor(a) ou colaborador(a): () Até 18 anos () De 18 a 30 anos () De 30 a 40 anos () Acima de 40 anos
2) Sexo do(a) gestor(a) ou colaborador(a): () Feminino () Masculino
3) Grau de escolaridade: () Ensino Fundamental incompleto () Ensino fundamental completo () Ensino Médio incompleto () Ensino médio completo () Ensino Superior incompleto () Ensino superior completo () Outros

PERFIL DA EMPRESA
4) Há quanto tempo a empresa está no mercado local:
<input type="checkbox"/> Até 02 anos <input type="checkbox"/> De 02 a 06 anos <input type="checkbox"/> De 06 a 15 anos <input type="checkbox"/> Acima de 15 anos
5) A empresa é gerida por membros de uma família:
<input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, Grau de parentesco:
6) Existe controle de estoques na empresa:
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não: Por que
7) Como o controle de estoques é realizado na empresa:
<input type="checkbox"/> Manualmente <input type="checkbox"/> Informatizado <input type="checkbox"/> Planilhas <input type="checkbox"/> Outros
8) A empresa tem algum critério de análise de estoques antes de efetuar compras de produtos:
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não: Por que:
9) Existem demonstrativos de receitas e despesas na empresa:
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não: Por que:
10) Como este demonstrativo de controle é gerado:
<input type="checkbox"/> Manual <input type="checkbox"/> Informatizado <input type="checkbox"/> Planilhas <input type="checkbox"/> Outros
11) Estes demonstrativos de receita mostra se a organização deu lucros ou prejuízos no mês de forma clara:
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não: Por que:
12) A empresa necessita de capital de giro de terceiros para financiar a compra de estoques de peças:
<input type="checkbox"/> Sim: Por que: <input type="checkbox"/> Não
13) Qual o prazo médio de pagamento aos seus fornecedores:
<input type="checkbox"/> Até 15 dias <input type="checkbox"/> De 16 a 30 dias <input type="checkbox"/> De 31 a 45 dias <input type="checkbox"/> Acima de 46 dias
14) Qual o prazo médio de recebimento dos seus clientes:
<input type="checkbox"/> Até 5 dias <input type="checkbox"/> De 6 a 15 dias <input type="checkbox"/> De 16 a 30 dias <input type="checkbox"/> Acima de 30 dias
15) A empresa faz ou já fez algum tipo de planejamento financeiro de curto, médio ou longo prazo:
<input type="checkbox"/> Sim: Por que <input type="checkbox"/> Não: Por que
16) Já utilizou o Método ABC ?
<input type="checkbox"/> Sim: Por que <input type="checkbox"/> Não: Por que
17) A localização do estoque é adequada e oferece mais agilidade
<input type="checkbox"/> Sim: Por que <input type="checkbox"/> Não: Por que
18) Quais pontos você considera ser preciso melhorar, tanto operacionais, quanto pessoais, para melhores resultados financeiros do negócio?
19) A sua empresa realiza planejamento de compras de produtos?
<input type="checkbox"/> Sim: Por que: <input type="checkbox"/> Não
20) A empresa faz cotações de preços antes de realizar as suas compras de produtos?
<input type="checkbox"/> Sim: Por que: <input type="checkbox"/> Não